

3 Assemperj por você e para você

**CBA completa dois anos de atendimento jurídico aos associados**

6 Giro Nacional

**Servidores do Sindsemp-SP elegem nova diretoria apostando na renovação**

7 Opinião

**Por uma reserva emergencial para os servidores públicos**

8 Servidor em foco

**Livro de poemas publicado por servidora inspira artista plástica**

Especial 4 e 5

**RECUPERAÇÃO FISCAL DOS ESTADOS É O ROTATIVO DO CARTÃO DE CRÉDITO**



# EDITORIAL

É com enorme alegria que retomamos o projeto do Jornal do Servidor que, até antes da pandemia, era impresso e distribuído em todo o Estado do Rio a cada dois meses. Trata-se de uma importante iniciativa no campo da comunicação, uma das principais bandeiras da nossa diretoria, na medida em que traz informações relevantes à categoria e complementa as demais ferramentas que compõem a estrutura da nossa entidade. A comunicação é fundamental para a conscientização política da nossa classe.

Como foi dito por especialistas em comunicação sindical no encontro nacional que promovemos no Rio de Janeiro em 2018, o jornal impresso das entidades de classe ainda é extremamente importante. Não é simples fazer a contra hegemonia no ambiente virtual em função dos algoritmos, que são dominados pelos grandes conglomerados, e muito menos conseguir espaço na mídia para pautar as nossas necessidades. É na comunicação institucional interna onde conseguimos transmitir as nossas mensagens de forma clara e sem interferências externas, de modo a alcançar o máximo possível de associados.

O informativo impresso é mais uma forma de se aproximar da nossa base, ao proporcionar também uma troca no momento da entrega do material. O jornal será levado para toda atividade externa e visitas aos CRAAs, por exemplo, além de chegar às mãos dos aposentados que muitas vezes têm dificuldades com as novas tecnologias. O jornal vem somar-se ao atendimento por WhatsApp, nossos e-mails, site e redes sociais. Reativamos esse projeto, agora com uma tiragem menor e quadrimestral, para fortalecer ainda mais a nossa comunicação e a circulação de informações fundamentais à categoria.

**Vinicius Zanata, presidente da Assemperj | Sindsemp-RJ**



**Vinicius Zanata**  
Presidente da  
Assemperj |  
Sindsemp-RJ



## ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Diretoria:

Vinicius Zanata - presidente  
Juliana Vargas - vice-presidente  
Flávio Sueth - diretor-geral  
Bruno Molina - diretor adjunto  
Ryan Saad de Simas - diretor adjunto  
Uélinton Gomes de Souza - diretor adjunto

**Texto:** Eduardo Sá (MTB: JP 33266RJ) e Vinicius Zanata

**Edição:** Mobiliza Comunicação - Isis Torres Munhoz (MTB: 0080672/SP)

**Diagramação:** Mobiliza Comunicação - Gabriela Prado

**Tiragem:** 1.000 exemplares

Av. Presidente Antônio Carlos, 607/12º andar  
Centro - Rio de Janeiro/RJ

Assemperj pra você e por você

# CBA COMPLETA DOIS ANOS DE ATENDIMENTO JURÍDICO AOS ASSOCIADOS

*O escritório atua há mais de 13 anos com as causas dos trabalhadores por meio da advocacia para entidades de classe, sindicatos e movimentos sociais*

**E**m março, completamos dois anos de parceria com o escritório Cezar Britto Advogados Associados (CBA), que vem prestando assessoria jurídica à Assemperj | Sindsemp-RJ em demandas coletivas e Assessoria Jurídica Individualizada (AJI) aos nossos associados.

Na AJI, apuramos que foram realizados cerca de 120 atendimentos desde o início da parceria. Atualmente existem 52 procedimentos, dentre ações judiciais, de sindicância, procedimentos administrativos disciplinares (PAD) e outros.

Nos pleitos coletivos, o CBA fundamentou o requerimento de abono natalino para o ano de 2023, promoveu a admissão da Associação como *amicus curiae* na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7165, prestou assessoria na elaboração de ofício para resolução de conflitos disciplinares, além de alguns pareceres e ações coletivas. Atualmente os aposentados estão recebendo suporte para o possível ressarcimento de valores relativos ao PASEP, que não foram pagos integralmente nos últimos anos.

Também foram feitos pareceres técnicos sobre os seguintes temas: aplicação da Lei 8315/2019 para servidores comissionados; regulamentação de remoções e permutas; e Unidade Real de Valor (URV). Cabe destacar o suporte fornecido para a obten-

ção do registro sindical do Sindsemp-RJ, que agora está habilitado a exercer todos os atos formais na representação da categoria e negociação coletiva, uma conquista almejada há anos por nós.

De acordo com o presidente da Assemperj | Sindsemp-RJ, Vinícius Zanata, a parceria tem sido um sucesso e muito procurada pelos colegas, além de fortalecer juridicamente os pleitos da categoria.

O escritório não só faz um atendimento de qualidade aos colegas, como também ajuda nossa diretoria com pareceres técnicos e sobre temas de interesse da categoria. Esperamos qualificar ainda mais esses serviços ao longo deste ano”, afirmou.

Segundo a advogada Isabela Blanco, que faz o atendimento individualizado da CBA, o que marcou esse segundo ano de atendimento foram os temas recorrentemente procurados pelos associados, que proporcionam a propositura de demandas coletivas, o que confere mais força aos pleitos.

## Atendimento Jurídico Individualizado

A AJI visa atender o servidor associado que necessite de uma consulta, orientação ou solução jurídica sobre questões relacionadas às atribuições funcionais no MPRJ. O Escritório possui uma equipe de advogados qualificada, com atuação nas principais áreas do Direito e abrangência nacional.

A sociedade foi fundada em 2011, e tem à frente o ex-presidente da OAB Nacional (2007-2010), Dr. Cezar Britto, que tem longa e reconhecida atuação com as causas dos trabalhadores, por meio da advocacia para entidades de classe, sindicatos e movimentos sociais.

O regulamento está disponível no site bem como o formulário para agendamento. Os atendimentos são realizados gratuitamente toda terça-feira, com duração de até uma hora.



**Isabela Blanco**  
Advogada associada do CBA

2 anos de atendimento

120 atendimentos

52 procedimentos jurídicos

“No último ano, muitas demandas que chegaram por meio do atendimento individual se tornaram questões coletivas. Além disso, existem temas sensíveis no Ministério Público, o que nos faz desejar que o plantão nos possibilite cada vez mais acolher essas demandas”, afirmou Isabela.



Link direto para a matéria da entrevista no site

Especial



# RECUPERAÇÃO FISCAL DOS ESTADOS E O ROTATIVO DO CARTÃO DE CRÉDITO

*Nos últimos dois anos do novo RRF, o estoque da dívida pública do RJ aumentou de R\$ 130 bi para R\$ 166 bi - o valor é pouco menos da metade da receita líquida anual do Estado*

**A**ntes tarde do que nunca, o governador do Estado do Rio de Janeiro despertou para a necessidade de rever as condições gerais da renegociação do seu endividamento junto à União e anunciou, em reunião com a bancada parlamentar federal do Rio de Janeiro, a propositura de ação junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender o pagamento da dívida e rever o cálculo do montante dos juros acumulados.

A inviabilidade dos termos da renegociação da dívida interna estadual no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) é uma pedra cantada pelos sindicatos, associações de classe, movimentos sociais e Alerj desde a homologação do primeiro RRF, em 2017.

Desde a calamidade financeira decretada em 2016, o

Estado fez diversas reformas, em prejuízo do funcionalismo, que, ao contrário do propalado, em nada ajudaram a resolver o problema do endividamento. E a explicação sempre foi muito simples: a dívida estadual, pelos termos negociados, aumenta muito acima do crescimento do PIB estadual, e até mesmo do PIB Nacional.

Apenas para ilustrar o tamanho da esquizofrenia financeira, nos últimos dois anos do novo RRF, o estoque da dívida pública do RJ aumentou de R\$130 bi para R\$166 bi, um aumento de quase 40 bi pela incorporação de juros e correção monetária ao saldo devedor. O valor é pouco menos da metade da receita líquida anual do Estado.

Quase 90% dessa dívida tem como credor a União, o que leva o debate sobre pacto federativo fiscal para o centro da questão. Afinal, numa fe-

## Especial

deração cooperativa, um ente federativo pode cobrar juros compostos de outro ente federativo? Soma-se a isso o fato de outros grandes estados da Federação, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás e até mesmo São Paulo – o mais rico do país – estarem juntos nessa campanha contra os juros e esse alter ego agiota que a União encarnou.

## A outra pergunta que se faz é: como chegamos neste ponto?

A resposta não é simples, mas tem a ver com diversas decisões políticas que foram, ao longo dos anos, tirando capacidade de arrecadação do Estado e aumentando seu endividamento.

Cita-se, por exemplo, desde a famigerada Lei Kandir, que isentou o ICMS sobre expor-

tações de produtos primários, prejudicando Estados exportadores, como o Rio de Janeiro, até a recente Lei Complementar 194/2022, onde o Estado assumiu uma perda de arrecadação significativa para redução da alíquota de ICMS de combustíveis, energia e telecomunicações.

Em comum, o fato de as medidas que resultaram em perdas terem sido impostas pela União, de cima para baixo, minando a capacidade de arrecadação do Estado. Algumas delas tomadas com puro interesse eleitoral. E aqui estamos, mais um ano sem recomposição salarial da inflação de 2023, com benefícios defasados e grande dificuldade para avançar em pleitos. Já os servidores do Executivo sofrem ainda mais, com perdas desde 2014 sem recomposição salarial.

De acordo com o presidente da Assemperj | Sindsemp-RJ, o servidor tende a acreditar que a diretoria resolve tudo

internamente, porque, como Poder, tem autonomia orçamentária. Mas isso é apenas parcialmente verdade.

to, que paga o mínimo da fatura para não ter o nome sujo na praça.

“Hoje tanto servidores como membros estão amargurando uma defasagem histórica no valor dos benefícios, e isso tem tudo a ver com o superendividamento estadual frente à união e ao RRF do Rio de Janeiro. Por isso acompanhamos tudo bem de perto e nos organizamos nas lutas dos servidores estaduais”, afirma Vinícius Zanata.

Com a ameaça de judicialização da questão, não sabemos como vai terminar essa disputa pela dívida dos estados. Contudo, não é difícil concluir que nenhum ente da federação vai subsistir nessa lógica de devedor contumaz do rotativo do cartão de crédito-

Enquanto isso, a sociedade assiste o crescimento exponencial da dívida, ano a ano, pela incorporação de juros sobre juros. Quando não dá pra pagar o mínimo, procura o credor, renegocia e recomeça o ciclo. A solução precisa ser encaminhada, e é para ontem!

## Produto Hospitalar com Obstetrícia, tranquilidade e segurança com custo atrativo!

SulAmérica

### O PRODUTO OFERECE COBERTURA PARA:

- Cirurgias e Internações Hospitalares <sup>1</sup>
- Atendimento de Urgência e Emergência <sup>2</sup>
- Acompanhamento pré-natal e parto
- Demais coberturas verificar contrato

### + Benefícios adicionais:

- Plano Odontológico <sup>3</sup>
- Médico na Tela 24h
- Descontos em Farmácias
- Cobertura Adicional Morte Acidental <sup>4</sup>

PLANOS DE SAÚDE COLETIVO POR ADESÃO HOSPITALAR COM OBSTETRÍCIA

A PARTIR DE: R\$ **214,59\***



INFORMAÇÕES: KELLY CANCIO 21 99769-0811

amil

Assemperj

ANALÍTICA SEGUROS

\*Valor para o Plano Exato, na Acomodação Enfermaria, com Cobertura Nacional, exclusiva na segmentação HOSPITALAR-OBSTETRÍCIA, registro ANS nº 496.345/23-8, com Coparticipação em Atendimento em Pronto Socorro e Internação Hospitalar não Psiquiátrica e incidirá por procedimento realçado, conforme estabelecidos na proposta e condições gerais do plano. Valor correspondente a mensalidade de 1 beneficiário dependente na faixa etária de 0 a 38 anos no plano com no mínimo 2 beneficiários Tabela válida para contratação realizada até 20/12/2023. Plano exclusivo para filiados ativos na Entidade Profissional acima identificada. A partir do início de vigência do segurado e respeitadas as carências e cobertura Parcial temporária para doenças e lesões preexistentes estabelecidas nas Condições gerais. \*Inclusive Acidente Pessoal sem restrições. Respeitando as regras do contrato. \*Plano Nacional Rol ANS, registro ANS nº 476.270/16-3, 4Capital limitado a R\$ 20.000,00 para todos os beneficiários ativos maiores de 14 anos e com menos de 65 anos.

Giro Nacional

# SERVIDORES DO SINDSEMP-SP ELEGEM NOVA DIRETORIA APOSTANDO NA RENOVAÇÃO

*Chapa eleita tem grande desafio com a baixa adesão da categoria e os casos de assédio no MPSP*

A Chapa Nenhum Servidor a Menos foi eleita no Sindicato dos Servidores do Ministério Público do Estado de São Paulo (Sindsemp-SP) no dia 22 de fevereiro com ampla participação da categoria. O movimento buscou se aproximar mais da base dos servidores e ampliar a luta política tanto na esfera nacional quanto estadual. A nova presidenta, Ticiane Lorena Natale, esteve presente no plantão da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Ministérios Públicos Estaduais (Fenamp), em Brasília (DF), no final de fevereiro, para pressionar os parlamentares e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) em defesa dos direitos da classe.

A nova diretoria tomou posse no dia 1º de março com um grande desafio, pois apenas seiscentos dos cerca de seis mil servidores da Instituição estão filiados à entidade. A nova chapa é composta pela presidente e mais quatorze diretores, e já vinha atuando com firmeza nas redes sociais, cujo perfil no Instagram conta com mais de 4.600 seguidores. A diretoria anterior, segundo os novos integrantes, era muito distante da base e com uma atuação mais contida que pouco reivindicava junto à Administração em prol dos colegas.

A vitória desta nova gestão surge em meio a uma crise no MPSP em relação ao assédio no ambiente de trabalho, pois no ano de 2023 três colegas tiraram suas vidas. Essa pauta foi colocada com muita força no programa da nova diretoria, junto a união da categoria que também é representada pela Associação dos Analistas Jurídicos do Ministério Público do Estado de São Paulo (AAJUMP). Um dos principais objetivos da próxima gestão é a união das entidades no sentido de fortalecer as reivindicações junto à Administração do MPSP.

“O objetivo agora é unir todos os cargos da categoria, inclusive contribuindo com os terceirizados, e esperamos mobilizar a classe em prol dos nossos direitos e necessidades”, Ticiane Lorena

Ainda, segundo a presidente, existe uma perspectiva boa com relação à base, pois muita gente já entrou em contato pedindo ficha para se sindicalizar. “O movimento foi bastante orgânico junto aos servidores, e a expectativa agora é que a AAJUMP atue conosco para fortalecer a categoria como um todo”, destacou a nova presidenta, Ticiane Lorena.



Ticiane Lorena Natale  
Presidente eleita do Sindsemp-SP

Foto: Arquivo Pessoal

trabalhadores do MP Brasileiro”, afirmou.

Com o lema Nenhum passo atrás, Nenhum servidor a menos, a chapa vencedora apresentou um programa com uma ampla agenda de luta: a proteção dos servidores contra o assédio moral e sexual, a mudança da sede do sindicato para próximo ao MPSP, a recomposição salarial de acordo com a data base, o aumento dos auxílios e melhoria nos seus critérios, como o saúde e educação, bem como apoio aos aposentados e aperfeiçoamentos na gestão da entidade, tanto na administração como na comunicação, dentre outras demandas. O Sindsemp-SP atua desde 1992 em defesa dos servidores do MPSP.

De acordo com Alberto Ledur, da direção da Fenamp, a expectativa é que essa nova chapa se aproxime mais da luta nacional. “Saúdamos a realização da eleição do Sindsemp-SP, bem como a expressiva votação da chapa vencedora. Esperamos que a nova direção fortaleça laços e some forças com a nossa entidade, construindo um futuro melhor para todos os

Opinião

# POR UMA RESERVA EMERGENCIAL PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS

Por Vinícius Zanata

**É** crescente no Brasil, em especial entre liberais, um discurso que busca igualar os direitos dos servidores públicos aos empregados da iniciativa privada. Esse movimento foi visto recentemente na reforma das aposentadorias do setor público, por exemplo. Atualmente, para o serviço público federal, após a Emenda Constitucional nº 103/2019, e para os estados e municípios que aderiram às regras da União, as regras de aposentadoria do setor público e privado se equivalem.

O que esse discurso esconde é que aproximação se dá ape-

nas para rebaixar os direitos do funcionalismo. Para fazer o caminho inverso, porém, não vemos nenhum aceno. Ou seja, quando vamos ver servidores possuindo proteções exclusivas do trabalhador privado? O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é um respeitável direito do trabalhador privado. Não apenas pela poupança forçada criada, mas pela ideia de reserva de emergência a que os trabalhadores podem acessar em determinadas hipóteses.

Pensando no estado do Rio, a licença-prêmio poderia servir como um fundo emergencial dos servidores estaduais.

De acordo com o Estatuto, a cada cinco anos, o servidor faz jus a três meses de licença, o que equivale dizer que fica-lhe garantida uma reserva equivalente a três remunerações do seu cargo. Não raro o servidor estadual não consegue fruir esse direito ao longo da vida funcional e acaba por acumulá-lo. Não raro também esses saldos acabam convertidos em pecúnia após encerramento do vínculo com o Estado ou são concedidos cumulativamente, funcionando como antecipação da aposentadoria.

Em que pese a Lei Complementar Estadual nº 194/2021 ter vedado a sua conversão da licença-prêmio em pecúnia para os servidores do Executivo, é razoável que um projeto de lei permita hipóteses excepcionais de conversão em pecúnia compulsória de parte desses saldos para casos emergenciais, de modo a funcionar como reserva financeira do servidor.

Assim, como ocorre para as diversas hipóteses da Lei do FGTS, seria lícito ao servidor pleitear a conversão em pe-

cúnia para fazer frente a despesas causadas por desastres naturais, acometimento por doenças graves, amortização de habitação, ou, para usar como garantia em empréstimo consignado.

A ideia também pode ser usada em relação aos saldos de férias vencidos. O principal, porém, é que a conversão do direito seja garantido em curto espaço de tempo, do contrário perde sua efetividade. Uma vez feito o requerimento, o servidor precisa acessar os recursos em, no máximo, dois contracheques.

Por fim, é fato que o Estado do Rio de Janeiro não anda bem das pernas financeiras, mas as hipóteses de conversão foram pensadas como excepcionais, e, portanto, o impacto financeiro é mínimo. Prevalece a ideia de que o teor humanitário fala mais alto e ainda marcaria uma agenda positiva para os servidores públicos. Afinal, nós servidores não precisamos viver apenas de cortes de direitos e arrocho salarial, não é mesmo?



Invista com confiança e tranquilidade com RDC + Capital

**ELA VOLTOU!**



Proteja seu futuro financeiro com investimentos inteligentes.

A CAMPANHA DE INVESTIMENTOS MAIS PEDIDA VOLTOU!  
**RDC+CAPITAL RETORNA COM AINDA MAIS BENEFÍCIOS E POTENCIAL DE CRESCIMENTO.**  
 APROVEITE ESTA CHANCE DE AMPLIAR SEUS GANHOS.  
**INVISTA AGORA E GARANTA ATÉ 120% DO CDI COM LIQUIDEZ!**



DE 01/03/24 ATE 30/04/24



Servidor em foco

# LIVRO DE POEMAS PUBLICADO POR SERVIDORA INSPIRA ARTISTA PLÁSTICA

A paixão pelos versos começou na infância com trocas de cartas escritas à avó

**Inah Xavier**  
Autora da obra "Rio"



Fascinada pelos livros desde a infância, ela recorda que escondia-se na biblioteca do Colégio São Paulo, em Ipanema, para tentar ler um pouquinho mais. Seu encanto pela poesia começou quando se mudou para Três Rios, no interior do Rio, no início da década de 90. Com saudades de sua avó Luíza, que morava em Niterói, Inah passou a trocar cartas com ela, as quais eram enviadas repletas de versinhos para alegrá-la. Já na adolescência, fazia diários e os

rasgava no penúltimo dia do ano, para que ninguém descobrisse os seus sentimentos.

“Era como um ritual secreto. No entanto, na fase do Curso de Direito e durante muitos anos, essa paixão ficou adormecida. Mas meu filho, Benjamin, hoje com seis anos de idade e à época com três, reacendeu o meu amor pela escrita ao me perguntar como seria a criação de uma música. A partir desse acontecimento, voltei a escrever mú-

sicas e versos para meu filho, minha família, meus amigos e amores. Comecei com postagens no Instagram e não parei mais”, lembra a escritora.

Inah jamais imaginava publicar um livro. Era algo muito pessoal e para ela, naquele momento, ficaria guardado nas gavetas e telas – uma evolução para quem rasgava o que escrevia. Porém, num café da manhã de um domingo do início de 2022, sua amiga e colega do MPRJ, Lia Scramignon e sua irmã, Luiza, insistiram na ideia do livro, disseram que a prima Milla Scramignon (que mais tarde acabou ilustrando o “rio”) conhecia o mercado editorial e poderia dar umas dicas. Assim foi incentivada a enviar os seus poemas e prosas para algumas editoras confiáveis e as poesias de Inah caíram nas graças de Rosane, gestora editorial da Editora Raiz, que acreditou no texto desde o início e se lançou nessa travessia tão bonita.

“Rio” é uma obra que convida o leitor a lançar-se em uma viagem poética, a ima-

ginar as delicadezas das rotinas diárias e a aguçar o olhar aos detalhes fugidios do nosso cotidiano distraído. As águas que compõem os poemas nutrem a imaginação e transbordam as vivências da autora, na medida em que tratam de experiências humanas, como o amor que vive representado em Copacabana. Como anuncia o primeiro poema, “rio” é um passeio da natureza em direção ao que é essencialmente humano: o sorriso – texto descrito na orelha do livro, por nossa também servidora e doutora em Literatura Brasileira, Danielle Schlossarek.

Atualmente, Inah cursa uma especialização em Literatura, Arte e Filosofia na PUC/RS online; está envolvida com o projeto Revela Poesia, no qual a artista plástica Zane Guedes transforma as suas poesias em artes que traduzem as inspirações da autora e se encontra no processo de escrita do seu primeiro romance, que, como nos adiantou: “girará em torno da liberdade feminina”.

Muitos colegas do MPRJ se encantam pela arte como forma de expressão. Esse é o caso da Analista Processual Inah Almeida, de 45 anos, que faz parte da casa desde 2015. Lotada no Centro de Apoio Administrativo Institucional (CAAI) das Procuradorias de Justiça, lançou em dezembro de 2022 o livro de poesias e prosas poéticas “rio”, pela editora Raiz, hoje Cambucá, após algumas reestruturações.

## Se tem encontro tem resenha

No dia 11 de abril (quinta-feira), a Assemperj | Sindsemp-RJ fez mais uma Resenha de sucesso. Ao som da banda *Made in Rock*, servidores e servidoras do MPRJ puderam se divertir no espaço Viela (Novotel). Confira as fotos dessa confraternização e participe das próximas:

